

## Os trabalhadores no acervo da Fundação Energia e Saneamento

*Elisa Maria Lopes Chaves e Maiza Garcia*

A industrialização brasileira, iniciada na segunda metade do século XIX, juntamente com o desenvolvimento da ciência e da técnica, ampliou o universo de produção e de consumo, exigindo novas formas de organização do espaço e da sociedade. No final do século XIX, a cidade de São Paulo se projetou como um centro econômico importante, atraindo pessoas de várias partes do país e do mundo.

Se em 1872 a população paulistana era de cerca de 30 mil pessoas, em 1940 passava de 1 milhão. Esse crescimento, somado à industrialização e urbanização, exigiu infraestrutura adequada, como transporte, telefonia, energia e saneamento – demanda que se estenderia para todo o Estado de São Paulo.

A Fundação Energia e Saneamento contém em seu acervo documentos textuais, fotografias, depoimentos e objetos representativos de um segmento da classe trabalhadora: homens e mulheres que desenvolviam suas atividades no setor energético em áreas como construção, produção e manutenção de equipamentos, administrativa e de transporte, entre outras.

O Arquivo Histórico, mantido no Núcleo de Documentação e Pesquisa, possui documentos produzidos pelas empresas de energia elétrica do Estado de São Paulo como a Light, a Cesp, a City Santos e a Comgás; e arquivos pessoais de engenheiros como Adolpho Santos Júnior, Catullo Branco, José Gelázio da Rocha, Reolando Silveira e Paolo Zingalez, que desenvolveram e participaram da elaboração e execução de projetos de usinas hidrelétricas paulistas.

Na documentação textual, datada do final do século XIX até a década de 1990, destacam-se os prontuários de funcionários, folhas de pagamentos, livros de movimento de pessoal, documentos de registro, saúde e segurança. As fotografias retratam os trabalhadores na construção de usinas, instalação de linhas de bondes, iluminação pública e canalização de gás. Parte dessa documentação retrata ainda a vida dos funcionários fora do trabalho. Esse é o caso do material produzido pela Foto Club Light Cambuci, associação criada em 1957, por iniciativa dos trabalhadores da Light, que subvencionava suas atividades e da Sociedade Beneficente dos Empregados da Light and Power (SBEL), fundada em 1913 para prestar assistência médica, farmacêutica, jurídica e auxílio funerário aos funcionários.

Os depoimentos de história oral de profissionais do setor, produzidos pelas empresas nas décadas de 1980 e 1990 e pela Fundação Energia e Saneamento a partir de 1998, compõem também um acervo importante com mais de 200 horas de gravação.

Além dos documentos de arquivo, a Biblioteca do Núcleo de Documentação e Pesquisa também contém inúmeros títulos que trazem informações relativas aos trabalhadores das empresas de energia, como os textos publicados no *Boletim Memória*, da Cesp e Revista *Memória*, da Eletropaulo.

Essa vasta documentação tem sido objeto de pesquisa e utilizada em diversos trabalhos publicados. Entre os resultados de pesquisas feitas no acervo da Fundação Energia e Saneamento, destacam-se a dissertação de mestrado defendida por Vladimir Xavier Batista, no Centro Universitário Senac, em 2007, *Terceirização e treinamento profissional dos prestadores de serviço do setor elétrico: segmento de distribuição de energia elétrica* e a tese de doutorado *Os trabalhadores da Light São Paulo (1900-1935)*, defendida em 2009 por João Marcelo Pereira dos Santos na Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.